

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA — Sexta-feira, 12 de Julho de 1907.

NUM. 583

## O dia negro

Hoje dia de luto e amargura tristeza para a Patria Cearense—luta que data mais um anno da lada e ominosa administração do nefasto e hediondo commandador ANTONIO PINTO NOGUEIRA ACCIOLY que, ha justamente tres annos, quando se aposentava, pela segunda vez, do governo do Estado, mandava, pela sua milicia de assassinos, derramar o sangue innocente do Capitão Antonio Clementino d'Oliveira, gerente de nossa folha. O "Jornal do Ceará", representando o sentimento geral do povo, veste crepe á passagem da data infamsta que lembra a perda de todas as nossas liberdades.

## DEUS NOS ACUDA!

Da leitura a *vol d'oiseau* que fiseramos, escapára o telegramma que, a 27 de Junho p. findo, daqui transmittiu ao dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, o dr. Antonio Olyntho, chefe dos serviços contra as sêccas.

Esse despacho foi feito logo após a sua chegada e antes de informar de seus auxiliares sobre as verdadeiras condições do Ceará, consultar o pluviometro, ao conferenciar com o sr. Accioly—conhecido negador da miseria que explora.

Sobre a exposição ainda nada estava feito—a não ser a adhesão do mesmíssimo Accioly, mas pelo telegramma do Sr. Olyntho, fundado na informação, parece que não ha mais nada a fazer.

Nessa conferencia do primo do senador F. Sá com o sogro do mesmo senador, foi que o dr. Antonio Olyntho se informou da escassez do inverno (elle não quiz dizer secca) e mais ainda sobre a emigração da população que, segundo o despacho, não tem feito *salidas anormaes*.

De modo que, segundo a opinião do illustre mineiro, não ha secca no Ceará, mas inverno escasso e entretanto affirma que há, desde já muita falta d'agua.

Que é falta d'agua? A comadre do ex-escrivão Peixoto que morava no *Cabrito* dizia que era secca.

O dr. Antonio Olyntho, ouvindo Accioly, diz porém que é «inverno escasso» e que só de Outubro em diante *far-se-ão sentir os efeitos da secca*.

Então é secca e o ex-ministro de Campos Salles fez uma parodia á canção do «*pão fresco*».

Não sabemos o que o chefe das obras federaes entende por *salidas anormaes da população*. Sem tempo de consultar a estatística do movimento de passageiros de Janeiro a Junho, epoccha em que os navios do Lloyd alcançam os pequenos vapores que sobem o Amazonas, carregados de expatriados cearenses que emigram á fome e á sede, o dr. Antonio Olyntho só teve tempo de ouvir Accioly e zás! informou ao governo federal.

Accioly que só tem vista para ver sua enorme parentella, lançou os olhos em redor e viu todos agarrados ás tétas do erario publico e impingiu ao dr. Olyntho um *poisson d'avril* que tomou asas até á Secretaria do Interior.

Mas a verdade é bem outra. De Novembro do anno passado a Junho deste anno, seguiram pelos portos do Estado, em busca de vida no Amazonas, cerca de dez mil cearenses e se isto não é *salida anormal*, não sabemos o que seja despovoamento. E repare o sr. dr. Antonio Olyntho que sahem só os homens de trabalhos, os braços validos, accumulando-se a população miseravel, mulheres e crianças, a mendigar pelas estradas.

Os ricos, os grandes e poderosos, vêm tudo côr de rosa, porque não sentem como os pobres, pequenos e fracos, a desgraça que lhes sitia o lar, consome a existencia e as atrai á vala, se os corvões não fazem pasto de suas carnes.

Começamos a descrever da boa vontade do superintendente das obras contra as Sêccas, e tendo que s. s. busca informação numa fonte cuvenenada de

odio, pois outro não é o sentimento que nutre o *oligarcha minú* em relação ao povo cearense.

Estamos mal amparados, e se Deus não acudir em tempo aos cearenses, iremos de Scylla para Carybides.

As informações do illustre ex-ministro do governo Campos Salles são as que lhe fornece o sr. Accioly. E, para tanto, bem-podia o governo dispensar tanto engenheiro, continuando tudo como ia. Pelo menos era mais economico. O sr. Accioly sosinho diria ao sr. Affonso Penna: «Reina paz, alegria e fartura. Chuva em penca. Todos os rios transbordaram em mel. O povo cearense é o mais feliz do mundo.»

Admittimos que o dr. Antonio Olyntho, que não sabe bem o que é uma secca pelos sertões do Ceará, affirmasse que a Capital não sentia os efeitos da calamidade, mas disser ao governo que não ha secca nem exodo da população, é querer negar a luz do dia, e só o desculpa o apodamento com que prestou essas informações, ouvindo, apenas, o maior inimigo do Ceará, a sinistra esphinge que usurpou o poder para pagar dividas, enriquecer a familia proletaria e flagellar o povo.

W. CAVALCANTI.

Fumem os charutos Superiores de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C<sup>o</sup>.

Tenente M. Pinheiro

Veio a esta redacção trazer-nos as suas amáveis despedidas o sympathico e distincto 2<sup>o</sup> tenente Manoel Pantaleão Pinheiro, do 9<sup>o</sup> batalhão de infantaria, que segue para Pernambuco, depois de alguma demora entre nós em tratamento de sua saúde.

Abraçamos com affecto ao brilhante official, desejando-lhe muitas felicidades.

O almirante Jacaguay obterá do dr. Miguel Calmon uma pequena embarcação a vapor, para o serviço da Carta Maritima, fora da barra.

O facinora Santiago Peres evadiu-se da prisão da Ilha das Cobras, onde se achava desde que tentara assassinar um seu companheiro, na casa de correecção.

O «Correio da Manhã» avaca os trabalhos do conselho municipal, bem como, de modo violento, ao dr. José Carlos Rodrigues, dizendo que este está preparando uma campanha contra o sr. Lindolpho da Camara, secretario do dr. David Campista.

Foi creado, em Minas, um novo bispado, com sede em Campanha, para o qual foi escolhido d. João Nery.

O deputado Heredia de Sá apresentou á camara um projecto autorizando o Brazil a representar-se na exposição de Madrid, em 1908, abrindo o credito de 800 contos.

O senador Alfredo Ellis vai atacar brevemente, dois ministros do governo passado.

O Supremo Tribunal reduziu a 21 mezes a pena imposta ao coronel João Galdo e ao corrector Julio Aquino, falsos actores das apolices do emprestimo de 1897.

Em virtude dessa decisão, os criminosos foram postos em liberdade, visto haverem já soffrido a prisão de 25 mezes.

## A secca no Norte

Exmo. Sr. Ministro da Viação

Vimos, portanto, contristados com a tremenda verdade, que é a declaração real e evidente da falta de chuvas, mas confiantes na acção benéfica e segura do Governo da Republica, solicitar, reclamar de V. Ex. as medidas que se impoem, exigindo que se renovem com energia quaesquer difficuldades e indecisões:

1. O apressamento do programma, já traçado e iniciado por V. Ex. — devendo, porém, ser elle ampliado, não somente quanto á extenção dos serviços em andamento, mas tambem quanto á sua immediata execução:

a) expedindo o governo ordens terminantes e irrevogaveis para que prosiga, com a maxima velocidade e na maior quantidade possivel, as obras do prolongamento das estradas de ferro de Sobral e Baturité, aquella com um ramal que favoreça o nordeste do Ceará, e esta até a cidade do Crato, pelo menos.

E quando dizeamos—até a cidade do Crato, fazemo-lo intencionalmente, para que fique lavrado, por este modo, o nosso protesto contra as modificações propostas pelo actual engenheiro-chefe, visto como o traçado novo atava a linha ferrea do populoso e riquissimo vale do Cariry—justamente considerado o principal celeiro do Ceará,—e isso, a effectuar-se, será um triplo desastre, economico, administrativo e tecnico:

b) fazendo com que se adiantem, desde já e nas mesmas condições, as ferrovias que tem de servir aos sertões da Parahyba e do Rio Grande do Norte, em cujos pontos mais occidentaes, que são os mais sêccos, convem se proceda a estudos para a perfuração de poços artesanos e para a construcção de açudes, que podem ser feitos, estes, de combinação com os fazendeiros e criadores, com os governos dos Estados, ou concomitantemente com as vias-ferreas, por conta exclusiva do Governo Federal:

c) tentando a perfuração de poços artesanos nas zonas reconhecidamente mais sêccas do Ceará, mas simultaneamente, de maneira que não fique um ponto esperando 4 mezes e mais pelo resultado das escavações em outros;

d) fomentando e facilitando a plantação, n. s. terrenos dos tres Estados, do preciosissimo vegetal «Alpha», que, por sua excepçionaes qualidades vegetativas, tanto tem concorrido para minorar a intensidade e os efeitos das sêccas na India Inglesa, de onde, supponho, é originario.

Com isto se adquiria um elemento poderoso para o combate ás sêccas, e se introduziria nesses Estados um novo elemento de riqueza, pois o «Alpha» é uma forragem de primeira ordem e uma planta textil cujas fibras se prestam magnificamente para o fabrico de papel e de outras industrias.

Quanto á açudagem das estradas de ferro, a que muito por alto nos referimos atraz, não é ideia nova, nem nossa; e que é muito exequivel e utilissima provou-o, ha 20 annos, o eminente engenheiro dr. Cezar Souza, que se propoz a executar no trecho da Baturité, entre a cidade deste nome e a de Quixadá. Infelizmente o conselheiro Rodrigo da Silva então ministro da Agricultura, nem se dignou de mandar estudar a questão, limitando-se a responder áquelle notavel profissional que «mandava fazer estradas de ferro e não açudes!»

No entanto, se os açudes haviam de prestar optimos serviços como auxiliares do trafego, não os prestariam inferiores ás populações vizinhas e ás proprias condições climatericas desses Estados, mormente do Ceará, desde que seriam outras tantas fontes de humidade e de evaporação, capazes de fertilizar a terra e de augmentar as

probabilidades de formação de chuvas que, quando, tangidas pelos ventos, não cahissem nos mesmos locais dos açudes, iriam aprofundar a outros pontos, importa pouco se mais ou menos proximos.

Considerar dispensaveis ou inúteis os açudes, em Estados como o do Ceará, é ir de encontro ás leis do bom senso, é collidir com a pratica usual alli, é combater o melhor, o mais cominado e mais seguro e racional meio de rete as aguas pluvias principalmente no Ceará, cujos terrenos em decive muito accentuado são causa de que as aguas correntes se precipitem vertiginosamente para o mar. E como não ha rios perennes, nem fontes nativas que originem cursos dignos permanentes, seguem-se que os rios e os correjos alli apenas funcionam durante o periodo das chuvas abundantes ou de inverno.

Reter e armazenar essas aguas que fogem precipites é, pois, uma necessidade imperiosa, e dever de patriotismo; e para conseguillo são os açudes,—grandes, se os propozermos á irrigação vasta e constante de terrenos agricolas, sob organização especial, e menores, se apenas se visarem interesses pastoris e de pequena lavoura.

2<sup>o</sup> Caso não seja possivel manter nos seus lates, pelo trabalho nas estradas de ferro, açudes etc., todos os infelizes sertanejos do Ceará, da Parahyba e do Rio Grande do Norte, caso seja inevitavel a emigração, jigne-se V. Ex. de se empenhar com os governadores de Estados do Sul, de preferença Paraná e Santa Catharina e mesmo Bahia, para que facilitem a introdução dos nossos inditosos patricios nos referidos Estados, localizado-os com as garantias indispensaveis, fornecendo-lhes o material de trabalho e o mais que o interesse reciproco determinar.

Estabelecer colonias cearenses, por exemplo, em Santa Catharina e no Paraná, preferencialmente nas proximidades dos nucleos entrecorridos, corresponde a um duplo fim: fazer com que os nossos adquiram dos extranhos os habitos de trabalho aperfeiçoado pelo amanho regular e methodico das terras e pela selecção dos terrenos e das plantações que lhes convêm, e ao mesmo tempo provocar, pela convivencia, que aquelles aprendam praticamente a nossa lingua e se familiarizem com o nosso meio social, dando provavelmente ensejo ao cruzamento dos delles com os nossos, produzindo novos e melhores typos ethnicos, de que tanto prezamos o nosso progresso, a nossa civilização.

E na Bahia teriam os nossos conterraneos a vantagem de encontrar clima de feição nas zonas do sul, de S. Francisco, do Orobó e das Lavras Diamantinas, nas quaes facilmente encontrariam elementos de vida prospera e terras hospitaleiras e férteis, onde o bem estar lhes desse incentivo e gosto para o trabalho e lhes mitigasse as saudades e a nostalgia do berço distante!

Encaminhada para essas paragens, além de ubertosas, reconhecidamente salubres, a emigração das pobres victimas dos caprichos climatericos do seu torrio natal deixaria de fazer-se para o Acre e outros pontos mortíferos da Amazonia; em que, como demonstram os factos, 30 a 40% dos que os procuram pagam com a perda da vida ou da saúde a illusão da fortuna rapida, que imaginam ao deixar o lar, onde muitos foram felizes na sua pobreza e muitos outros, ricos outr'ora, viram penetrar o especto da fome e da miseria, depois de terem gosado as doçuras da tranquillidade venturosa que a abundancia lhes proporcionara!

Sejamos patriotas e sejamos humanos, Ex. Sr. Ministro.

E agora, que temos certa uma nova calamidade, agora que se nos depara occasião para fazer muita coisa util e séria, tenhamos ao menos a vontade e a coragem de repara, com o nosso criterio, com o nesso civismo e com uma orientação perfeita e san, os erros dos governos anteriores, e a incuria e imprevidencia dos nossos antepassados, que, forçando o Thesouro Nacional ao sacrificio enorme e improficuo de dezenas de milhares de contos, fizeram em pura perda, tão desastrosamente, que hoje até causa espanto e surpresa o ter-se de consignar tamanhos e tão repetidos disparates.

AV. Ex- entregamos, com esta apresentação, a causa dos malfadados habitantes dos nossos Estados.

E, se agora nos comprazemos em erer e confiar na protecção de V. Ex., temos inteira convicção de que não deixaremos sepultados no olvido os novos actos de benemerencia com que V. Ex. se ha de nobilitar ainda mais na gestão da sua pasta, obrigando-nos a gratidão, que, desde logo, garantimos sincera, profunda, impercível.

Bahia, 24 de Junho de 1907.

Monsenhor Philomeno do Monte Coelho, dr. Americo Barreira, Affonso A. de Freitas, dr. Antonio Pacheco Mendes, dr. Dario Peixoto, Sebastião de Paiva, Nizario Gurgel de Oliveira, Milton de Oliveira, Mendonça Lima, João Paulino de Barro Leal Junior, José Moraes Studart, Odorico Serafim Freire Chaves, pharmaceutico Luiz de Paula Lima, Manoel Ferreira de Ponte, Guilherme Lins de Queiroz, Carlos Albano Amora, José Raymundo da Costa Filho, Benjamin Hortencio de Medeiros, Raphael Fernandes, Nathaniel Lycarião, José Lucas da Camara, pharmaceutico A. Soares Junior, José Assumpção Veriato de Araújo, Miguel Lima Verde, Attila Amara, José M. Gomes Coutinho, João Lourenço Castro Silva, a Fernandes Sobral, José Ignacio de Manoel Varella sobrinho, Oscar Carvalho, José Furtado Filho, Obededom Lycarião, Leopoldino da Triunade, Oscar Barreira de Alencar, Francisco Barreira de Alencar, João Amadeu Furtado, Raymundo Bizarria, João Leocadio da Costa Sidrim, José Menescal do Modie, A Camillo de Hollanda, Carlos Bavaicante da Silveira, Gastão Cavalcante da Silveira, Rubens F. Wayne, A. Padua Mamede, João Tavares do Mello Cavalcante, José Ferreira do Queiroga, J. Diniz Rocha, R. de Freitas Pinto, O. Mendes de Castello Brandão, Manuel Belém de Figueiredo Sobrinho, padre dr. Pedro Emiliano da Frotta Pessor, padre dr. José Francisco Corrêa, padre Manoel Rufino de Moura, José Joaquim Carneiro da Frotta e José Alexandrino de Alencar e Padre Manoel Rufino de Moura.

(Conclusão)

Os socialistas portugueses publicaram um protesto contra a suspensão dos seus jornaes.

Os concessionarios da ferro-via do Mamoré venderam a concessão á companhia inglesa «Light and Power».

Será reformado no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Dias Cardoso.

O dr. David Campista, ministro da fazenda, encarregou o dr. Honorio Baptista Franco de reveras tarifas aduaneiras.

O dr. Affonso Penna enviou á Camara uma mensagem acompanhando o protocollo referentes ás infracções do reconhecimento do Rio Verde e suas cabeceiras, firmada em fevereiro pelos plenipotenciarios boliviano e brasileiro.

As repartições fiscaes arrecadaram, durante o mez de junho, para mais do que em igual mez do anno findo..... 1.517.126.399. ouro e 2.662.325.000. papel.

MUTILADO



E. de F. de Baturité

Ao Exm. sr. dr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

Como assistente, na qualidade de interessado directamente no trafego da Estrada de Ferro de Baturité (1) e virtualmente em todas as questões que a elle se vinculam, nos seja permitido intervir na controversia provocada nestas columnas pelo sr. dr. Alfredo Novis a proposito de um trecho do luminoso e erudito parecer que o sr. dr. Raymundo Pereira da Silva, digno e provecto relator do Conselho Director do Club de Engenharia, emittio acerca da palpitante these, que elle denominou concisa e expressivamente — *O problema do Norte*.

No intuito de impugnar esse trecho maisinado e especialmente rebater a accusação ali irrogada, de que a Estrada de Baturité explora a miseria, o sr. dr. Novis julgou necessario «dar uma explicação ao Governo, ao publico e aos seus amigos». E começa essa explicação nestes termos, que literalmente transcrevemos:

«Em observancia a uma resolução legislativa, em concurrencia feita pela Secretaria da Viação, foi a Estrada de Ferro de Baturité a mim arrendada, com todas as formalidades legais, por decreto n. 2.836, de 17 de Março de 1898 e contrato de 12 de Abril do mesmo anno, TENDO FEITO PARTE DA MINHA PROPOSTA DE ARRENDAMENTO AS BASES DE TARIFAS EM VIGOR ATÉ HOJE NESTA ESTRADA».

Não podia ser mais ousada e infeliza allegação, nem se poderia invocar melhor argumento para definir e evidenciar o desembaraço e ineptia dessa explicação, em que pululam as inexactidões, cumuladas da vangloria de uma autolatria irrisoria, a pregoada suspeitamente *pro domo suo*, a mercê de serviços imaginarios ou andynos. Demonstramos algumas dellas.

I.

Primeiramente, é enexacto, como affirma o sr. dr. Novis, que «TENHAM FEITO PARTE DE SUA PROPOSTA de arrendamento as bases de tarifas em vigor até hoje nessa estrada», pois é positivamente o contrario o que se verifica, consultando-se a fonte unica, legitima e real, que é precisamente a sua alludida *proposta*, cuja integra se encontra publicada em a pag. 215 do RELATORIO, que o Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas (o Exm. Sr. Dr. Sebastião Eu-

(1) Inter-sado, sim, desde que nos pertence a uma empresa agricola e industrial — a C. M. Memoria Cearense — que está na dependencia do trafego da Baturité, possuindo propriedade e installações industriaes — quer no kilometro 73 da linha tronco, no logar Itapahy, donde construímos a nossa custa uma estação e o seu respectivo desvio — quer no kilometro 3 do ramal da Alifanega,

rico Gançalves de Lacerda) apresentou em Maio de 1898 ao Congresso Nacional.

Essa proposta, datada de 23 de Dezembro de 1897 — tão laconica quanto cavilosa — se resume ás quatro clausulas seguintes:

Na 1ª clausula ella declara textualmente: «O proponente ou a empresa que organizar aceita todos os onus e vantagens constantes do edital de arrendamento desta estrada de ferro, com a data de 30 de Outubro findo, publicada pela Directoria de Viação». Na 2ª estipula o preço do arrendamento; — na 3ª cogita do reforço do deposito para garantia da execução do contrato; — e na 4ª, finalmente, se refere á construcção do prolongamento da estrada até Humaytá.

Nas 33 linhas, em que se desdobra semelhante proposta, não se descobre uma só palavra, nem mesmo uma allusão fugaz se vislumbra, referente a bases de tarifas, que porventura tenham sido apresentadas pelo sr. dr. Novis — ou intercalladas no proprio corpo dessa proposta — ou a ella appensas, em documento distincto.

E se não é essa verdade, em todo o seu rigor e nitidez, facil será ao Sr. Dr. Novis contradizel a, confundindo-nos, publicando a integra de sua mencionada proposta. Conjuramol-o a fazel-o, vindo perante o Governo, o publico e os seus amigos confrontar o texto dessa psoposta com os termos de nosso extracto e denunciar onde estão a discrepancia e a inexactidão — se em o nosso extracto, ou — se em sua explicação, que ora refutamos.

Mas, o silencio, a omisão de sua proposta quanto ás bases de tarifas, importava na acceptação tacita, virtual, das bases, então em vigor, na Estrada de Ferro de Baturité, constituindo um dos elementos relevantes na concurrencia, — pois que a modificação attenuante ou agravante dessas tarifas representava senão um dos factores directos e primordiales, mas sem duvida uma das circunstancias valiosas e respeitaveis para dirimir a preferencia e regular o preço dos transportes dessa via-ferrea.

Que não era insignificante e deprezível esse elemento da concurrencia, bem o comprehenderam todos os proponentes que cogitaram de alterar aquellas tarifas, isto é, o Governo do Estado do Ceará (proposta n. 1 clausula 8ª); — o Dr. Tobias Corréa do Amaral (prop. n. 2 claus. 8ª e 9ª); — o Dr. Antonio Theodorico da Costa Filho e Felix Jemaque Pereira de Mello (prop. n. 3. claus. 9ª); — o Coronel Ignacio de Almeida Fortuna (n. 4. cl. 7ª); — o Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil (n. 5. cl. 5ª e tabella annexa); — Costa Franco & C. (n. 6. cl. 4ª e tabella annexa); — e o Coronel Joaquim José de Souza Sombra (n. 8. cl. 7ª); — todos declarando clara e inequi-

vocamente quaes as modificações que intentavam e exigiam. *Vid. cit. Relatorio*, paginas 97 usque 216) (2).

E' que elles reconheciam e confessavam lealmente que em direito, assim como perante a moral, lhes não era licito, correndo embo-ra os riscos de uma preterição, calar, occultar essa clausula importante de sua proposta, para, depois da concurrencia, prevalecendo-se da preferencia conquistada, invocal-a em seu beneficio incorporando sob e subrepticamente no contracto.

Logicamente juria-xamente, pois, se a proposta do Sr. Dr. Novis nenhuma estipulação continha — expressa ou presumida, — facultando-lhe alterar as bases de tarifas então vigentes na Estrada de Ferro de Baturité, é obvio que elle não podia nem devia augmental-as, como fez posteriormente, com abuso tamanho, e tanto mais estranhavel, iniquo e imperdoavel, quanto se tratava de rna via-ferrea, como a Baturité, que, na feliz e eloquente apostrophe, per-filhada pelo egregio e honrado profissional Dr. Pi-quet Carneiro, é «a estrada estrategica da secca e com a desgraça não se devia especular».

*Inclusio unius alterius est exclusio.*

ALVARO TEIXEIRA MENDES (Continua). (Do Jornal do Commercio de 21 de junho de 1907.

(2) O distincto engenheiro Dr. Tobias do Amaral, referindo-se á prévia apre-entação, que fez, das tarifas como base para o contracto, chegou a dizer e com toda a razão que «sem esse requisito me parece inaceitavel qualquer proposta». (Jornal do Commercio, 3 de de fevereiro de 1898.)

Cel. João Albano

Seguindo para Europa veio trazer-nos as sua despedidas o nosso illustre amigo cel. João Tiburcio Albano, importante e acreditado commerciante de nossa praça.

Fazemos ao distincto amigo votos de muito prospero regresso ao seio dos amigos que tanto o presam e lhe sabem admirar as nobres qualidades de espirito e coração.

Casamento Civil

Em sua residencia receberam-se em matrimonio Lauro Machado Pereira de Amorim e D. Georgina Pamplona.

Vindo do Icó achou-se entre nós o nosso bom amigo Cel. Walfredo Carneiro Monteiro, a quem damos as boas vindas.

A secca no Norte

Terminamos hoje a publicação do memorial dirigido ao Exm. Sr. Ministro da Viação pela colonia norte-rio-grandense, parahybana e cearense na capital da Bahia, e de que foi relator o nosso illustre patricio Dr. Americo Barreira.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vaccinação o sr. dr. João da Rocha Moreira, o qual vaccinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Fumem os charutos Rio Branco de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.

— Os caixeiros do sr. Accioly na Camara Federal, segundo a *Repubblica*, telegrapharam ao amo, em data de 10 do corrente, dando, a grande nova de que «attendendo a sollicitões da representação cearense e de outros, o Dr. Miguel Calmon mandou lavrar hoje termo de redução de 25% nas tarifas da Baturité, sobre generos de primeira necessidade».

Não juramos pela veracidade deste despacho telegraphico; achamos de melhor acerto jugal-o forjado na propria redacção do organ official, como tantos outros. Olhem aquellas 3 assignaturas: uma, a do deputado F. Sá, gen-ro do velho Accioly, outra do Thomazinho, filho do mesmo, e finalmente a terceira e ultima, a do mais indigno e capacho servidor da tribu — esse asqueroso Famulo Preto.

Tudo é gente de quem o satrapa cearense pode falsificar a assignatura, sem que nenhum ouse protestar.

De mais, vae tambem naquillo uma eleivosia que não péga o mais ingenuo: é dizer-se que o Ministro da Viação accedera «a sollicitações da representação cearense».

Mas quando essa pseudo-representação cearense, já procurou obter dos altos poderes da União um beneficio qualquer para o Ceará? Nunca!

Dado pois o facto normal de ter sido o referido telegramma forjado na redacção do jornal official, ou, em ultimo caso — o que duvidamos — tenha sido elle expedido do Rio pela pretençiosa e nulla representação do commendador, de nenhuma forma responde á nossa editorial de ante-hontem.

E «a sollicitude e zelo» dos deputados accioly nos serão sempre os zelos interessados de phariseus.

Movimento do Porto

Vapores Esperados

DO NORTE

Nac. Jacuhype 14  
« Goyaz 19

DO SUL

« Sergipe 14  
All. Ivo Grande 14  
Nac. Espirito-Santo 26  
Nac. Iris 15

CORREIO

As malas que o vapor «Alagóas» tem de conduzir para os portos do Sul, fechar-se-ão amanhã (13) ás 12 horas do dia.

Receber-se-ão impressos até ás 11 1/2 horas da manhã de 13;

Objectos para registrar até ás 10 1/2 horas da manhã de 13;

Cartas para o interior até ás 11 1/2 horas da manhã de 13;

Idem idem com porte duplo até ás 12 horas do dia 13;

Idem para o exterior até ás 10 1/2 horas da manhã de 13;

Emissão de vales até ás 10 horas da manhã de 13.

As malas que o vapor «Sergipe» tem de conduzir para os portos: Maranhão, Barbados e New-York, fechar-se-ão depois damanhã (14) ás 2 horas da tarde.

Receber-se-ão impressos até ás 10 1/2 hora da manhã de 14;

Objectos para registrar até ás 9 1/2 horas da manhã de 14;  
Cartas para o interior até ás 10 1/2 hora da manhã de 14;  
Idem idem com porte duplo até ás 11 hora da manhã de 14;  
Idem para o exterior até ás 10 1/2 horas da manhã de 14;  
Emissão de vales até ás 2 horas do dia 13.

Potocas

— Ora esta! não faltava mais nada para aborrecer a gente, do que estar o padre Valdivino a telegraphar, communicar em noticias longas para o jornal de seu amo, que tem vivido ultimamente de regajoes succulento, de banquetes oppiparos e babaquareanos.

Ora, Padre, pelo amor de Deus não continúe a mandar para o organ de seu partido taes noticias!

Comer implica muita coisa, e nem ser sempre coisa muito limpa.

O Padre pode observar isto em si proprio.

Após o acto de levar o alimento a bocca, dá-se o acto da mastigação, em seguimento da deglutição, depois põem-se em exercicio trabalhoso as funcções digestivas, e depois... Mas basta! basta!

Padre Valdivino, faça o obsequio de não mandar mais contar que encheu a pansa!

E' favor, sim?

SECÇÃO DE TODOS

Ao Commercio

Declaro que expontaneamente deixei de ser empregado do Sr. Adolpho Barrozo.

Ceará 12 de Julho 1907

Satyro Cunha

"Mutuaria Beneficente Auxiliadora"

De ordem do Sr. Presidente convida aos Srs. socios a fazerem a contribuição para a formação do 4º peculio — dentro do prazo de 30 dias a terminiar a 9 de Agosto p. futuro — visto ter sido pago o 3º a familia do socio Theodomiro de Castro.

Fortaleza 9 de Julho de 1907

Raymundo Ramos

Secretario.

Ao Fisco

Geminiano Maia faz sci-ente ás repartições fiscaes que desde o dia 23 do corrente mez liquidou seu estabelecimento commercial á rua Major Facundo n.º 44.

Fortaleza, 30 de Junho de 1907.

Cartões postaes

Continúa a ter o melhor sortimento, recebendo novidades por todos os vapores

A MERCEARIA

F. Benjamin de Menezes

General Sampaio 103

CHAPEOS DE PALHA

Para Homens Rapases e Senhoras e Creanças acaba de receber variado sortimento a

CASA BRITO

Rua Floriano Peixoto n.º 51

70\$000

Um aparelho para jantar e chá de granito branco debuchado constando de:

- 10 Pratos rasos para mesa
- 18 " fundos " "
- 18 " rasos " sobre-mesa
- 12 chicanas para café
- 6 Travessas fundas
- 5 " rasas
- 1 Bule para café
- 1 Bule " chá
- 1 Molheira
- 1 Mantegueira
- 1 Assucã-eiro
- 2 Cobertos ovais
- 1 Terrina redonda
- 1 Concha para a mesma
- 1 Fructeira
- 1 Leiteira com tampa de metal

100 Peças bastantemente elegantes, por

70\$000

à venda na Casa de Louças de RAUL CABRAL & C.º 56 Rua Major Facundo 56

Balla Preparação

Ano. e Collega José Eloth da Costa.

Não me causou surpresa a sua carta e os tres quesitos formulados ainda "o considero sufficiente para, qualquer que seja a resposta destruir o tal effeito, o descredito que se produziu arrojando sobre o seu preparado "epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo natio como é, lançasse mão de formulação tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activo que actuasse beneficae directamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes metos para se navegar em aguas alheias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos de mais que uso, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente acceptação.

O collega descansa, não se impressione que a sua bella preparação "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offuscada por outros noveis similares.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Ano. e collega.

Idebrando Gomes do Rego

Em Baturité

Vendem-se famosas linhas de pão d'arco, aroeira e angico.

A tratar com José Thomaz de Araujo, em Baturité.

24\$000

Uma duzia vinho Moscatel de Setubal vende

EMILIO SA.

Praça do Ferreira n. 38 4—90.

Camisas collarinhos e Punhos

o que ha de moderno, recebeu e vende a CASA BRITO

Salão Cearense

Communico aos meus fréguezes e ao publico em geral que deixou de ser empregado do Salão Cearense o sr. Pedro Filgueiras, conhecido por mestre Pedro.

Fortaleza, 8 de Julho de 1907.

Theophilo Cordeiro







**6\$500**

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio.  
Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.  
Francisco A. Nogueira.

**Agua Mineral**

SANTA RITA  
E SALUTARES  
Vende **Emilio Sá,**  
Praça do Ferreira n. 38.  
4-90.



UNICOS EXPORTADORES  
**R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.**

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.  
**Emilio Sá**

PRECIZA-SE-se de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**  
**Vinho Reconstituente**  
DO  
**Dr. M. Moreira da Rocha**  
Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas farmacias do Estado  
Preço--4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**  
IODURADO  
do Pharmaceutico

**J. B. de Hollanda Cavalcante**  
d'pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue os resultados são os mais satisfatorios.  
Vidro 2\$500

**Xarope de Juca e Bromofornio**  
(PULMOINA)

do **Dr. Astrolabio Passos**  
Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio  
Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**  
DO

**Dr. M. Moreira da Rocha**  
Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.  
Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.  
Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**  
DO

**DR. M. MOREIRA da ROCHA**  
Especifico contra a hypoemia--vicio de comer terra--geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

**L. Cabral & Cia**

RUA MAJOR FACUNDO 64.<sup>a</sup>

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

**De Costa Ferreira & Penna**

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

**De Jezler & Hoening**

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha Excepcionaes.

**De A. Caetano da Silva**

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixar de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64<sup>a</sup>

**Fortaleza**

**L. G. Cabral & Cia**



**O Xarope Peitoral Composto**

POR

**F. Randolpho X. da Silva**

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:--  
*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*  
A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

**INFORMAÇÕES**  
na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

**Vinagre-PEER,**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38  
**EMILIO SA'**

**Taboadodecedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa conceção para as compras de 100 duzias acima.

**João Nery**

Rua Major Facundo 110 28-30

**Vaccas paridas**



Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

**Chacara**

Vende-se, ou aluga se por tracto, uma bõa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

**Francisco Biserril.**

**Libro-Papelaria Bivar**

-DE-

**Militão Bivar**

ruas--Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA--CEARA--BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex--Escola Militar--Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br 8\$00
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças \$100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica 1\$00
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura 1\$00
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Ciúme--drama--* pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriociano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICTIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

APÊIS: almasso, portuguez, ofúcio, amizade, diplomata, phantazia, sêda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escriptoz e Repartições Publicas, tintas, etc. etc